

CONSÓRCIO ERASMUS+

PROJETO
N.º 2023-1-PT01-KA121-
SCH-000127941

**APRENDER E
ENSINAR PARA
TRANSFORMAR
A EDUCAÇÃO**

**AÇÃO-CHAVE 1
MOBILIDADE
INDIVIDUAL PARA FINS
DE APRENDIZAGEM**

Em 2023-2024, integraram o consórcio os seguintes agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas: Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste (escola-sede do Nova Ágora CFAE), Agrupamento de Escolas Coimbra Centro, Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro, Escola Básica e Secundária Quinta das Flores

[Mais informação sobre o consórcio Erasmus+ na página do Nova Ágora - CFAE](#)



Mobilidade individual de docentes

No ano letivo 2023-2024, ao abrigo do projeto Erasmus+ N.º 2023-1-PT01-KA121-SCH-000127941, foram realizadas duas mobilidades para acompanhamento no posto de trabalho (*job shadowing*) e seis mobilidades para frequência de cursos estruturados, as quais decorreram nos meses de abril e maio de 2024.

Este boletim pretende divulgar os testemunhos dos participantes nestas atividades de formação.



SETEMBRO 2024

Graça Trindade
Madalena Relvão

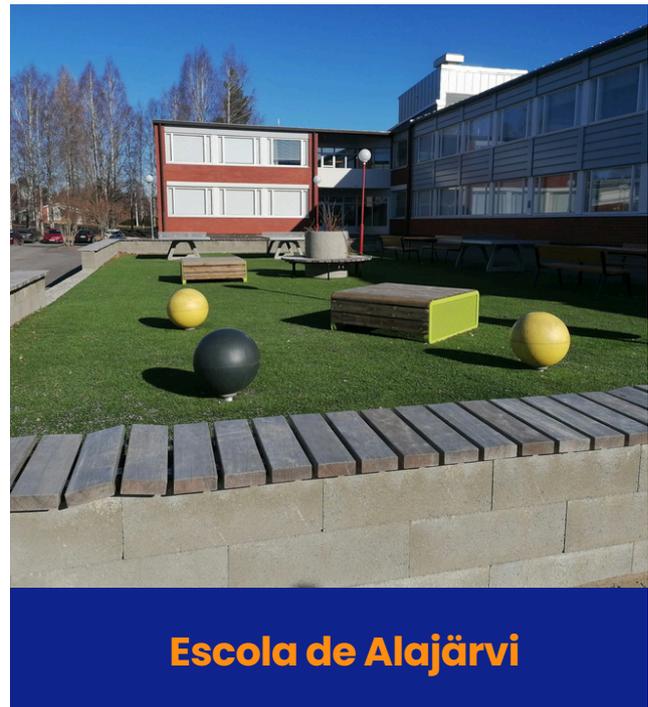
Acompanhamento no posto de trabalho (job shadowing)

Alajärvi, Finlândia
13 a 20 de abril de 2024
Instituição de acolhimento:
Alajärven yläkoulu

Entre 13 e 20 de abril de 2024, realizámos uma mobilidade de acompanhamento no posto de trabalho (job shadowing) na Escola de Alajärvi, na Finlândia, para fins de aprendizagem, no âmbito de alguns dos eixos temáticos do projeto: abordagens pedagógicas com suporte digital, colaboração docente e educação inclusiva.

Esta atividade permitiu que observássemos, em contexto de trabalho, como o digital é assumido na sala de aula, a sua articulação com a inclusão e o trabalho colaborativo e a forma como todas estas áreas contribuem para o sucesso educativo dos alunos e da escola.

Numa altura em que o digital está já instalado na escola, na sala de aula, a utilização de manuais em papel, facilitadores da consulta, do virar de página, somando aos resultados das pesquisas online um saber instituído, é reconhecida academicamente; ou seja, o digital e o analógico coabitam, complementando-se no processo de aquisição e aprofundamento do saber.



Escola de Alajärvi

Ainda que a realidade e os contextos sejam diferentes de país para país, este contacto com um sistema bem diferente do português fomenta o desenvolvimento do espírito crítico, a consciência do que pode estar ao alcance de cada um para melhorar o dia a dia da nossa escola. Ninguém fica indiferente quando percebe que “pequenas” alterações dos nossos costumes podem fazer grandes diferenças no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.



SETEMBRO 2024

Numa análise posposta, procurando ler criticamente a comparação que procurámos aferir entre os dois sistemas educativos (português e finlandês) e as suas práticas reais, firmámos a nossa opinião de que, se queremos melhorar a realidade da Educação em Portugal, a casa não pode ser «arrumada» aos «retalhos» nem por medidas avulso; é preciso fazer uma análise estratégica e planear uma alteração sistémica, ou seja, em que cada alteração concreta esteja conjugada com todas as outras, numa criação conceptual e estruturante. Evidentemente, para tal, será necessário considerar todos os vetores que intervêm na educação: agentes, recursos humanos, físicos, materiais e digitais, filosofias e paradigmas educativos (com valorização, na escola e junto dos pais e encarregados de educação, do documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória). E, em consequência, rever também a relação entre tudo isto e a avaliação externa (que papel devem ter os exames nacionais?), pois, neste momento, é perfeitamente visível um conflito entre o paradigma que subjaz a vários documentos oficiais (o próprio PASEO, por exemplo) e o estatuto dos exames de acesso ao ensino superior.

A nosso ver, a partir do que observámos na escola finlandesa, seria, neste momento, pertinente a criação de uma equipa de missão, que reunisse os vários implicados na execução real (especialistas académicos, docentes do ensino básico e secundário, pais e encarregados de educação, entre outros), numa perspetiva de análise do existente em Portugal e em outros países de boas práticas, com vista à criação de um planeamento estratégico e do desenho estrutural da sua implementação.



SETEMBRO 2024

Graça Trindade
Helena Lopes

European project management and design for teachers, headmasters and educators

Bolonha, Itália
28 de abril a 4 de maio de 2024
Organizador do curso:
Erasmus Learning Academy (ELA)

No contexto educativo atual, as oportunidades criadas pelo desenvolvimento de projetos europeus estendem-se muito para além do aperfeiçoamento linguístico e aproximação cultural que a participação nesses mesmos projetos proporciona. Estes projetos, particularmente aqueles financiados no âmbito do programa Erasmus+, possibilitam aos profissionais das escolas o desenvolvimento de competências que permitem a melhoria das suas práticas, bem como um maior envolvimento nas dinâmicas das instituições a que pertencem.

O curso *European project management and design for teachers, headmasters and educators*, que decorreu em Bolonha, na Itália, entre 28 de abril e 4 de maio de 2024, contribuiu para o desenvolvimento de competências na conceção, desenvolvimento e gestão de projetos desta natureza, os quais possam vir a ser propostos e implementados nas escolas dos diferentes participantes.



Erasmus Learning Academy (ELA)

O curso permitiu abordar algumas das questões mais pertinentes para garantir o sucesso de qualquer projeto, nomeadamente, a gestão do ciclo do projeto (ou seja, a gestão das diferentes etapas, desde a conceção/desenho do projeto à sua implementação, monitorização e avaliação), a abordagem do quadro lógico (logical framework approach), a estrutura analítica do projeto, ou seja, a divisão em pequenas unidades de trabalho/tarefas (work breakdown structure), o diagrama de Gantt, (ferramenta de gestão de projetos), o planeamento e a monitorização de custos/gestão de orçamento, o planeamento das atividades, a visibilidade do projeto, a sua disseminação e acompanhamento, bem como o impacto do projeto. A simulação de situações permitiu ainda uma reflexão e discussão aprofundadas acerca da conceção e gestão de projetos europeus.

SETEMBRO 2024

Considerando a presença de participantes de diferentes países com culturas bem distintas (Alemanha, Dinamarca, França, Finlândia, Noruega e Portugal), este curso assumiu uma relevância acrescida pela possibilidade de partilha de diferentes modelos, de contextos variados, alargando e enriquecendo a visão de todos, e de criação de uma rede de contactos profissionais para projetos futuros. Também neste tipo de atividade de aprendizagem, os momentos de contacto com a cultura local são de extrema importância. Com efeito, a organização do curso proporcionou aos participantes visitas guiadas aos locais mais emblemáticos da cidade de Bolonha, contactos com a gastronomia local e tempo livre para cada um poder viajar para as localidades mais próximas (Ferrara, Florença, Modena, Ravena, Verona, Veneza, ...) e poder contactar com a riqueza cultural que caracteriza todo este país.



A nosso ver, a partir do que observámos na escola finlandesa, seria, neste momento, pertinente a criação de uma equipa de missão, que reunisse os vários implicados na execução real (especialistas académicos, docentes do ensino básico e secundário, pais e encarregados de educação, entre outros), numa perspetiva de análise do existente em Portugal e em outros países de boas práticas, com vista à criação de um planeamento estratégico e do desenho estrutural da sua implementação.



SETEMBRO 2024

Ana Paula Mouro
Margarida Cid

From STEM to STEAM: a New Learning Approach

Barcelona, Espanha
6 a 10 de maio de 2024
Organizador do curso:
Europass Teacher Academy

Para acompanhar o ritmo da sociedade atual a educação deve proporcionar ao aluno ambientes de aprendizagem interdisciplinar e transdisciplinar e, conseqüentemente, a aquisição de skills que lhe permitam tal. O curso decorreu na Europass Teacher Academy, em Barcelona, de 6 a 10 de maio, sob a orientação de um investigador em educação especializado em ambientes de ensino e aprendizagem. Os participantes eram oriundos de vários países: Portugal, Polónia, Itália, Roménia, Lituânia e Grécia. O curso teve início com atividades Icebreakers: apresentação individual de todos os envolvidos, das respetivas escolas e lançamento de algumas questões, para reflexão, relacionadas com o ensino. Este curso permitiu aos participantes uma melhor compreensão do que realmente é a educação STEAM, como a podemos implementar e em que difere da STEM.



Europass Teacher Academy (Barcelona)

A educação STEAM é uma abordagem de aprendizagem focada na Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática, como meio de fomentar a investigação, a tomada de decisões e o pensamento crítico dos alunos, baseado na interdisciplinaridade. Difere da educação STEM, porque rapidamente foi reconhecida a importância da criatividade e da expressão visual (artes) nas práticas educacionais. Em ambas as abordagens (STEM / STEAM) podem ser utilizadas metodologias PBL (Project Based Learning ou Problems Based Learning). Os conteúdos não são trabalhados de forma isolada como acontece no ensino tradicional. A aprendizagem baseada em projetos / problemas é uma abordagem impulsionada por problemas desafiantes e abertos, por exemplo,

SETEMBRO 2024

uma necessidade da comunidade, relevando o papel da escola para a mesma. Outra motivação para este tipo de aprendizagem é o saber trabalhar em equipa.

Ao longo do curso, no âmbito da educação STEAM, exploramos diferentes Makerspaces - espaços onde os alunos e o professor trabalham em equipa e que possibilita conexões intercurriculares, colaboração, criatividade, inovação e aprendizagem. Explorámos desde Makerspaces, em ambiente natural (numa floresta, através da criação de um trilho com a aplicação Wikiloc; no meio da cidade, com a construção de um mapa STEAM com aspetos históricos ligados ao nome das ruas, recorrendo ao Google Maps), até um ambiente de sala de aula (recurso ao material Lego como forma alternativa de apresentar/aprender conceitos).



Durante o curso houve espaço para atividades culturais, permitindo visitar Barcelona e os seus monumentos mais icónicos. Consideramos que este tipo de curso constituiu uma mais valia para as nossas práticas docentes e permitiu trocar ideias de boas práticas entre os participantes dos diversos países.



SETEMBRO 2024

Anabela Louro

Pedro Cabral Mendes

Designing Inclusive Learning Environments (ILE) to Support All Students (DILEs)

Nice, França

6 a 10 de maio de 2024

Organizador do curso:

Europass Teacher Academy

O Curso de Designing Inclusive Learning Environments (ILE) to Support All Students (DILEs) decorreu em Nice, França, de 6 a 10 de maio de 2024. Este curso de formação teve como ponto de partida quatro objetivos: 1) saber mais sobre contextos inclusivos de aprendizagem; 2) conhecer outras realidades europeias sobre como concretizam a educação inclusiva; 3) desenvolver competências linguísticas no inglês e 4) estabelecer uma rede de contactos para futuras mobilidades.

Contextos inclusivos de aprendizagem

O formador dinamizou inúmeras estratégias de inclusão que podem ser concretizadas em diversos contextos de aprendizagem. As referidas práticas tiveram um cunho inovador, inclusivo e de grande flexibilidade.



Europass Teacher Academy (Nice)

É de relevar as seguintes estratégias: desenhar um retrato partilhado; caviardage; UDL guidelines; KWL Model (I Know; I Want to Know; I Learnt); Word – Phase – Sentence; Identity map; ferramenta digital Bamboozale motivation e o Drive Model.

Educação inclusiva no espaço europeu

No que concerne às diversas realidades de educação inclusiva, foi interessante verificar que esta está bem presente nos sistemas educativos de Espanha, França, Alemanha, Roménia, Polónia, Lituânia e Croácia. No entanto, a maioria dos professores referiu que existe uma evidente falta de recursos humanos para concretizar o que está previsto na lei.

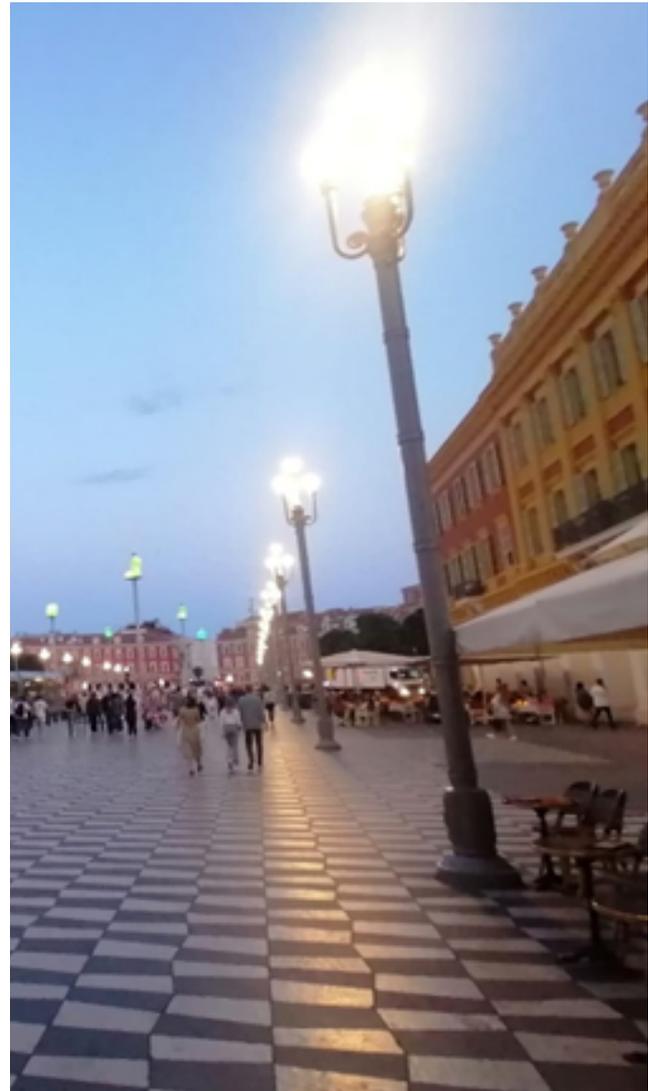
SETEMBRO 2024

Espaço de aprendizagem do Inglês

O curso, como foi ministrado em língua inglesa, permitiu desenvolver competências linguísticas que em muito contribuíram para a melhoria do nível de proficiência dos formandos.

Estabelecimento de parcerias futuras

Foi possível estabelecer vários contactos com colegas de Espanha, de Alemanha e da Polónia para eventuais iniciativas que permitam conhecer novas realidades no âmbito da educação inclusiva em contextos de multiculturalidade. Foi um privilégio participar nesta mobilidade, uma experiência profissional e pessoal muito enriquecedora, uma excelente forma de conhecer e partilhar experiências europeias.



CONSÓRCIO ERASMUS+

PROJETO

N.º 2023-1-PT01-KA121-
SCH-000127941

APRENDER E ENSINAR PARA TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO

AÇÃO-CHAVE 1
MOBILIDADE
INDIVIDUAL PARA FINS
DE APRENDIZAGEM

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.



Cofinanciado pela
União Europeia

Erasmus+

Enriquecer vidas, alargar horizontes.

Boletim Consórcio Erasmus+

Textos e imagens

Anabela Louro
Ana Paula Mouro
Graça Trindade
Helena Lopes
Madalena Relvão
Margarida Cid
Pedro Cabral Mendes

Composição gráfica

Nova Ágora CFAE

centro de formação
de associação
de escolas

Coimbra-Sul | Condeixa-a-Nova | Lousã
Miranda do Corvo | Penela | Soure
nova ágora